Ano 26.º — Sábado, 9 de Setembro de 1933 — N.º 1292

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3 - AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

AVEIRO

—o—

Falámos na iluminação publica da cidade, que é deficientissima e mal destribuida, e falámos do mercado, que é uma vergonha e inassecivel, principalmente de inverno. Hoje falaremos da agua e dos esgotos, duas coisas que tambem se impõem, que não devem ser esquecidas por pertencerem ao numero das de primeira necessidade.

Agua e esgotos, sim, visto ser disso que depende a higiene, o asseio, a limpêsa.

Custa dinheiro? Muito dinheiro? Sem duvida. Mas então não se arranjará para Aveiro o que as outras terras conseguem do poder central?

Da ha muito que nós lêmos, diariamente nos jornais, noticias sobre comparticipação do Estado para a execução de diferentes trabalhos, que tambem são subsidiados pelo Fundo do Desemprego. A lista é longa e promete continuar. As Camaras Municipais, as Juntas de Freguesia, as Misericordias, os liceus, os correios e telegrafos, bombeiros, enfim, tudo tem arranjado dinheiro. Só nós... ficâmos a olhar para os outros!

Deve Aveiro á situação uma obra grandiosa, importante, das maiores, e que se não fôra a revolução redentora de 28 de Maio nunca se faria. Jámais o esqueceremos. Mas pelo facto de se estar a construir um porto de mar condigno, de altas vantagens para a região, devemos ficar por aqui, á espera que caia do céu o mais que é preciso?

Vejam lá.

Para o sr. governador civil, para a Câmara Municipal e para a Comissão de Iniciativa e Turismo apelâmos neste momento, lembrando-lhes que, tendo sido a nossa terra, durante o verão, visitada por muitas centenas de turistas, necessário se torna que, para fazer *pendant* com as belêsas naturais, lhe sejam introdusidos melhoramentos de utilidade como aqueles que apontamos e outros a que ainda havemos de aludir.

O facto de Aveiro ter dado alguns passos para o seu progresso não quere dizer que isso seja tudo. Ha ainda muito que andar, cabendo aos que tomaram sobre si o encargo de tratar das coisas publicas não afrouxar a marcha. Atrevessamos uma epoca renovadora, bastante propicia a obter concessões sem as dificuldades de outr'ora. Não deixemos que os outros colham, açambarquem o que nos pode pertencer. Aproveite-se a parte que nos compete. Que ninguem cruse os braços. E ter-se-ha, por fim, o que nos falta

Falando de si

—o—

O mordomo perpetuo da Senhora da Barroqunha, dizendo do seu republicanismo, teve, ha dias, esta puxada:

«Falam até as campanhas miseráveis com que todos os rafeiros monárquicos têm procurado destruir um homem que se não rende, um homem que não transige, um homem que tem sabido manter sempre, invensivel e pura, a sua fé republicana».

A *Sabastiana*, para o confortar:

«Amigos: os rafeiros monárquicos não teem importancia; o píor são os canzarrões republicanos.»

Belos tipos! E assim vão entretendo a vida e... os papalvos.

Efemérides

9 de Setembro

1159—São eleitos, em Roma, os papas Alexandre III e Victor IV, os quais mutuamente se escomungam.

1836—D. Maria II, rainha de Portugal, é obrigada a aceitar a Canstituição de 1822.

1908—O director da *Republica*, que se publica em Lisboa, é condenado por delito de imprensa, o que dá logar a ruidosas manifestações de protesto.

"O Gonçalves Zarco,,

—o—

Como sucedeu com o *Gonçalo Velho* e o *Vouga*, o novo barco da Marinha de Guerra portuguesa foi tambem festivamente aguardado á sua chegada ao Tejo, tendo-o a população de Lisboa recebido com entusiasmo e manifestações de fé no futuro de Portugal.

Está claro: aquela imprensa que vive na esperança de voltar ao passado ignominioso que tanto nos aviltou, não pode ver isto. E de aí não lhe interessar os navios da nova esquadra! Mas como interessam ao povo, á nação, o mal é nenhum.

Hão-de se convencer.

Em cheio

—o—

O *Arquivo Nacional* publicou no seu numero de 25 do mez passado uma *Carta aos lentes de Coimbra que esperam Receber Mercê*, a proposito duma petição ou mensagem dirigida ao Govêrno, que os deixou a escorrer sangue—salvo seja.

Não, não. Quem escreve como os referidos lentes não merece mais dinheiro.

Tenham paciencia.

EXCURSÕES

—o—

Mais grupos, muitos grupos, de diferentes pontos, nos visitaram esta semana. Assim, de Lisboa, estiveram cá *Os Esquerdistas, Os Lagastos, Os Cinco Parafusos, Os Verdes, Os Arrotários, Os Pouca Sorte, Os Fipas, Os Cinco Roscas* e *Os Linces*. De Braga, *Os 20 amigos da Sé, Os Invenciveis* e *Os Graciosos;* De Viana do Castelo, *Os Arrebitados;* do Pôrto, *Os Fixes;* de Vila Franca de Xira, *Os Recatados;* do Rio Tinto, *Os 20 amigos—Quem disse?;* de Cantanhede, *Deixem-me passar que não faço mal a ninguem;* de Coimbra, *Os Pescadinhas de Coimbra* e *Koimbra Esperantista Grupo;* do Estoril, *Os Silvas,* isto além dos *Fidalgos de Meia Tijela* e dos *Tres Rosas* que não conseguimos saber de que terra eram e ainda de outros cujos nomes escaparam, passando despercebidos ao informador.

O numero de automóveis, tambem de fóra, que aqui aparecem diáriamente, com turistas, esse, então, é ilimitado. As ruas oferecem, por vezes, um aspecto movimentadissimo, tendo tido o Museu, que fica quasi fronteiro á nossa Redacção, larga frequencia, a ponto dos carros formarem, na rua, comprida fila.

Ao Parque é que pouca gente vai, E compreende-se. Não está no centro da cidade. Desconhece-se a sua existencia. Isto a-pesar-de aqui termos insistido por a colocação duns cartazes, ou coisa que o valha, que chamasse a atenção para esse recinto tão digno de ser conhecido e apreciado.

Mas não querem ? Que lhe havemos nós de fazer? A cidade que julgue, como entender, os que só fazem que andam, mas não andam...

Bispado de Aveiro

—o—

A subscrição aberta para acorrer as despêsas com a restauração do bispado de Aveiro ficou no ultimo sabado em 140.992$20.

E' pouco.

DE PINEDO

— —

A Italia veste de crépes—pesado luto. O Marquês de Pinedo, que era um az consagrado da aviação italiana pelas muitas glorias alcançadas nos seus vôos, entre os quais se conta a dupla travessia do Atlantico, em 1927, considerada a maior de todas tanto pela coragem como pela ciencia demonstradas, morreu. A tragedia deu se no dia 2, em Nova-York, quando o famoso conquistador do espaço iniciava um novo *raid* para bater o *récord* mundial em linha recta de que são detentores Codos e Rossi, de nacionalidade francêsa. Já no ar, o aparelho de Pinedo, avariando, incendiou-se logo a seguir, não dando tempo, a-pesar-dos esforços empregados pelo piloto, ao seu salvamento, visto as chamas o terem envolvido imediatamente.

Pode-se dizer que o desastre emocionou toda a gente que lê os jornais e conhecia, por isso, o Marquês de Pinedo atravez os triunfos alcançados durante a carreira que acaba de terminar em tão trágicas circunstâncias.

Campanha da Produção Agricola

—o—

Na VII Brigada Tecnica, com séde nesta cidade, Rua do Carmo, desde já se recebem inscrições para a poda de arvores de fruto.

Aviso a quem interessar.

Intolerável

—::—

Se não fosse o luar que tem feito nas ultimas noites, varias ruas da cidade ficariam mergulhadas nnma profunda escuridão.

A nossa local do ultimo numero sobre a falta de luz não logrou demover o encarregado de a reparar e, assim, a Rua do Gravito, a Rua dos Mercadores e os Arcos continuam á espera de alguem que se compadeça da sua sorte.

Quando isto acontece agora que fará de inverno...

E sobre a limpêsa das lampadas: ha uma a meio da rua do Vento, no bairro piscatório, cujos *rendilhados* fazem a admiração de quantos para ela olham.

Que belêsa!...

ORA VEJAM!...

Que nós não comprendemos a *piada* do Mariano, atira-nos a tripeira *Sabastiana*.

Julga?

E' que nem todos podem ser sagazes como ela, que tem a escola toda da rua do Laranjal...

O farol

Consta que o mar voltou a querer beija-lo, como sucedeu o ano passado, tendo os engenheiros da Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro procedido a estudos para evitar alguma surpresa desagradável do oceano.

Todas as cautelas são poucas, realmente, e por isso mais vale prevenir do que remediar.

O perfil de Salazar

De regresso ao Brasil, o sr. dr. Altino Arantes, que em Lisboa estava alguns mezes emigrado em virtude dos acontecimentos politicos desenrolados naquele pois, tendo concedido ao *Diario Português* uma entervista, disse das suas impressões:

— Dificilmente haverá na terra, além do brasileiro, outro povo que tenha o sentimento da hospitalidade tão aprimorado quanto o povo português. O acolhimento que nos dispensaram em Lisboa, como em todos os demais lugares onde estivemos, foi de natureza a não deixar dúvidas sôbre a estima sincera que os portugueses nutrem por nós, brasileiros, dando-nos, assim, a certeza material e afectiva de que sômos, de facto, seus irmãos. Nem de outra forma pode ser considerada a situação previlegiada que lá desfrutámos, cercados do carinho e do respeito de todas as classes, que timbravam em nos demonstrar não só por palavras mas tambem por actos, que não estavamos em casa de estranhos, mas de amigos, dos quais poderiamos dispôr como de pessoas de familia.

Há episodios, neste caso particular — acrescenta—que valeriam por um requinte da faternidade humana.

E a proposito dos homens da atualidade mental e politica de Portugal:

— Falarei de um só—e terei falado de todos. Porque este *um*, que é o grande Ministro Salazar, resume, de facto, em si, toda uma época, todo um ciclo de renovação política e mental do povo portugues. Êle é o primeiro no Govêrno do seu país; mas, na realidade, essa primasia lhe deve ser creditada, igualmente, no espirito lusiada que lhe norteia a obra administrativa; na fé com que se empenha para imprimir um novo ritmo a todas as manifestações da vida portuguesa; e sobretudo na segurança das ideias que põe em prática e que são, de um modo geral, as de um verdadeiro animador das realidades nacionais, que o teem por guia.

Preguntando, nesta altura, o jornalista ao sr. dr. Altino Arantes se tinha como originais, ou comuns em matéria financeira, as ideias do presidente do ministerio, eis a sua resposta:

— Já uma vez li que Poincaré lhe chamára *génio da finança*. Mas, mesmo que tal autoridade me não escudasse o conceito, eu não poderia deixar de lhe dizer que não só as ideias, mas o próprio hemem, são excepcionais. Tive oportunidade de me avistar, por mais de uma vez, com o Dr. Salazar. E' um homem simples, de uma modestia impressionante, mas ao mesmo tempo de um espirito penetrante e luminoso a que não escapa o conhecimento de nenhum dos problemas da politica moderna, continental ou não. A Europa tem, neste momento, outros nomes de grande evidencia em seu cenário politico. Pessoalmente, não conheço nenhum. Creio, entretanto, não errar se lhe disser que Salazar é, por certo, um dos maiores dêsses nomes.

Inquerindo o *Diario Portugues* sobre se as ideias administrativas do dr. Oliveira Salazar poderiam ter aplicação no Brasil, o ex-Presidente de S. Paulo, a sorrir, diz:

— A resposta é dificil. Os nossos problemas são outros, outras as nossas condições de ambiente. Dir-lhe ei, todavia, que um homem com o saber, o patriotismo e a fé do grande Ministro portugues seria uma verdadeira providencia para o nosso país ou mesmo para qualquer outro, onde a maior crise não é a economica, nem a financeira, mas a de homens capazes de gorvernar com acerto.

Por ultimo, e desviando a conversa para outros aspectos da vida portuguêsa, o sr. dr. Altino Arantes informa os seus compatriotas, afirmando-lhes:

— Portugal vive um intenso momento de força idealista e criadora. O turista, por exemplo, encontra ali todo o conforto da moderna civilização; transporte rápido e cómodo, hoteis de luxo e o país todo cortado por excelentes estradas de rodagem e ferro-carris. As cidades são limpas e o povo mostra-se contente. E' a acção, é o progresso, é a riqueza, fontes primordiais da grandeza dos povos. A tradição e o passado valem muito—pensa o Dr. Salazar—mas o trabalho do presente não vale menos. E de aí o apêlo a todas as fontes de receita, o turismo inclusivé, sem as quais nenhum país consegue equílibrio orçamentário, nem se torna possivel promovêr o bem-estar colectivo.

Falam assim, falaram assim sempre, os que teem olhos para vêr, cerebro para pensar e um culto profundo pela verdade.

Muito bem, sr. dr. Altino Arantes, muitissimo bem e obrigados pela forma como se expressou, no regresso do exilio, ácerca do rejuvenescimento do nosso país.

Para Verdemilho

—o—

A' hora do nosso jornal ser distribuido, começam a passar ali, na Rua Direita, os primeiros romeiros que se dirigem á Senhora das Dôres.

Como se sabe, o arraial de hoje á noite é dos maiores que se efectuam no distrito não só pelo extraordinário número de pessoas que a êle afluem, mas tambem pelo que encerra de atraente para quem gosta de divertir-se.

O nosso tempo já passou. Todavia, se arranjassemos companheiros ainda eramos capazes de fazer uma perna...

Olé!...

Passeio Público

—o—

A Banda Regimental executa ámanhã, no Jardim, das 16 ás 18 horas, o seguinte programa:

1.ª PARTE

Pelagio........................	Passo doble
Ouverture Sinfonica	
Edith........................	Gavote
Walkiria........................	Opera

2.ª PARTE

Amores de Principe...........	Opereta
Scherzo da Marche Militaire....	2.ª Sinfonia

Fabrica Aleluia

—o—

Deste importate estabelecimento fabril, que honra a nossa terra, saíu, ha pouco, um trabalho, que tivemos ocasião de admirar e que foi logo adquirido por uma pessoa de gosto para ser colocado na sala de jantar do predio que habita. Trata-se dum lustro de grandes dimensões, peça ceramica assaz trabalhosa, mas de efeito surpreendente pela variedade da pintura e tudo o mais que se destaca no soberbo trabalho artístico.

A João Aleluia e aos filhos Gervasio e Carlos Aleluia só diremos—belo!

No meio daquela perfeição.

Atenção!

A *Imagem*, obedecendo aos desejos dos seus leitores, só tem, no atual momento, uma única preocupação: ser a revista mais bem informada sobre o Cinema Nacional.

Leiam sempre a *Imagem*, orgão optimista dos jovens portugueses.

Lamentações

=o=

Aludindo ás dificuldades financeiras com que luta certo diario da capital, um dos seus orientadores, que é o *padre Veneno*, escreve:

«O que não ha, da parte desses que têm dinheiro, é espírito republicano que os leve a proteger a imprensa republicana, porque eles quando se afirmavam republicanos, eram apenas as grândes sanguesugas do regime que lhes servia porque os servia.»

Este *padre Veneno* a querer que os republicanos o tomem a sério, tambem não está má.

Quem não te conhecer que te compre e saberá a prenda que leva...

Ora o tipo!

O serviço das régas

—o—

Que é pouco algumas ruas só serem regadas uma vez por dia—dizem-nos. Também estamos convencidos disso, pelas nuvens de pó que se levantam, principalmente nos pontos onde os automoveis passam com frequencia.

E de aí? De aí o haver necessidade de mais agua que evite as queixas dos comerciantes, dos transeuntes e dos moradores dos predios invadidos pela poeirada.

Banco Regional de Aveiro

—o—

A Direcção do Banco Regional de Aveiro teve de requerer uma investigação policial, para averiguar a quem pertence a responsabilidade do extravio de dez acções do Banco de Portugal, com valor real de Escudos 9.700$00, que faziam parte do seu activo, e as quais já se encontram apreendidas.

Essa investigação segue os seus trâmites e, a propósito ou despropósito dessa investigação, têm corrido os mais tendenciosos boatos, atingindo, por vezes um caluniosamente, a honorabilidade de pessoas do maior respeito e consideração.

Os corpos gerentes do Banco Regional de Aveiro desmentem categóricamente êsses boatos, e declaram que os negócios da casa que dirigem continuam a correr com a maior regularidade.

Aveiro, 5 de Setembro de 1933.

A DIRECÇÃO

aa) António Barreto Ferraz Sachetti.
Alfredo Esteves
Egas da Silva Salgueiro

CONSELHO FISCAL

aa) Albino Pinto de Miranda
Henrique dos Santos Rato
João Ferreira Macedo

Republica de Andorra

As coisas tambem não correm por lá com aquela paz e sossêgo que a gente calma deseja. Quem o havia de dizer? E nós que andavamos com a ideia de mandar a *Sabastiana* p'ra... Andorra... Livra! Que eram capazes de a fazer em fanicos... Coitadinha!

Êste número foi visado pela Censura

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: ámanhã, a sr. D.ª Maria de Jesus Barbosa Mesquita, residente em Barcelos e o nosso amigo Pompeu Alvarenga; no dia 11, a gentil Maria Tereza Tavares da Silva, filha do sr. José Tavares da Silva e os srs. dr. Jaime Duarte Silva, talentoso causidico nesta comarca e Teotónio Manica, furriel de infantaria 19; em 12, o sr. José de Oliveira Ferreira, empregado na filial da Caixa Geral de Depositos; em 13, a interessante Maria Teixeira Lopes, filha do sr. tenente Acácio Lopes; em 14 a simpática tricaninha Maria das Dores da Naia e o nosso amigo dr. Pompeu de Melo Cardoso e em 15, o sr. Máximo Henriques de Oliveira.

Casamentos

Realisou-se domingo o consorcio da sr.ª D. Rosa Candida de Figueiredo e Almeida, manipuladora auxiliar dos correios e telegrafos, filha do sr. tenente Manuel Figueiredo de Almeida, com o sr. Alcino Jaime Domingues, empregado nos caminhos de ferro.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. Belmira da Cruz Martins e seu marido o sr. José Elias Martins que de Lisboa, onde residem, vieram expressamente para esse fim.

— No mesmo dia efectuou-se o casamento da menina Olimpia Rosa Vieira, filha da sr. Antonio Maia, 1.º sargento da Armada, com o sr. Aurelio Duarte, furriel de cavalaria 8.

Testemunharam o acto os srs. Antonio José Ferrador e José da Cruz Novo.

— Com a tricaninha Maria do Ceu Moreira Martins, filha do Sr. Antonio Gonçalves Martins, tambem se consorciou o sr. Francisco Pereira Campos, empregado nos escritórios das Fabricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos.

O acto foi testemunhado por D. Joana dos Santos Gamelas e pelo sr. Antonio de Oliveira Farela.

— Igualmente se casou, há dias, com a tricaninha Laurinda Rosa Vinagre, o sr. Mario Limas Rabumba, tendo apadrinhado o acto a irmã da noiva, Henriqueta Rosa Vinagre e o sr. José Rabumba (o Aveiro) tio do noivo, residente em Matosinhos.

— Em Eirol (Eixo) teve logar no ultimo sabado o enlace do nosso conterraneo e amigo Severiano Ferreira Neves, digno professor oficial, com a sua colega, a sr.ª D. Carmen de Seabra, que naquela localidade exerce o magistério primário.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D Maria da Conceição Ribeiro e o sr. José Ferreira Neves e pelo noivo, seu irmão, o sr. dr. Francisco Ferreira Neves, professor do Liceu de José Estêvão, e a sr.ª D. Felicidade Candida Ferreira, madrinha do batismo.

Finda a cerimonia religiosa, efectuada na capela do lugar, foi oferecido aos convidados um delicado copo de água durante o qual se fizeram brindes pelas venturas dos noivos que reunem apreciaveis dotes de coração e espirito e a quem está reservado um porvir tapetado de rosas como disso são dignos.

Os recem-casados partiram, em seguida, para o Minho, onde passarão a lua de mel, fixando depois residencia em Eirol.

— Em Cacia tambem se uniram pelos laços do matrimonio a sr.ª D. Maria Leonor de Beires do Vale Nunes da Silva, gentilissima filha do sr. dr. Manuel Nunes da Silva, juiz aposentado do Supremo Tribunal, com o sr. Carlos Elisio de Almeida Pile, importante comerciante no Porto.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, o engenheiro sr. Roberto Charters de Azevedo e esposa, residentes em Leiria, e pelo noivo, seus pais, a sr.ª D. Maria Cristina de Almeida Pile e o sr. Carlos Alberto Pile.

Durante o finissimo copo de água, que se seguiu, brindaram, além de outras pessoas, os srs. Conde de Agueda, dr. Couto dos Santos, professor da Universidade do Porto, e o pai da noiva.

A corbeille ostentava um grande número de lindas e valiosas prendas.

— Em Esgueira igualmente se efectuou o casamento civil da sr.ª D. Maria do Rosário Pinho, filha do industrial sr. Antonio Joaquim de Pinho, com o sr. dr. Julio Catarino Nunes, professor do Liceu de Chaves e natural do proxima vila de Ilhavo.

Testemunharam o acto a irmã e cunhado do noivo, respectivamente a sr.ª D. Rosa Pinho Martins Cabrita e o sr. Artur Martins Cabrita, funcionario da Direcção das Estradas do Distrito. No fim teve logar em casa dos pais da noiva o habitual copo de agua, que decorreu num ambiente cheio de alegria e cordealidade.

Aos novos lares deseja O Democrata ufuturo replecto de felicidades.

Praias e termas

Partiram para Espinho com suas familias, onde passarão o corrente mês, os srs. major José da Costa, Alexandre dos Prazeres Rodrigues e João Pinto de Barros Miranda.

— Na Costa Nova tambem se encontra a veranear o sr. José Augusto Martins Taveira e familia.

— Regressaram: das Caldas de Felgueiras a esta cidade a sr.ª D. Francelina Ferreira de Matos e suas netas; da Figueira da Foz ds Caldas da Rainha, onde exerce as funções de juiz de Direito, o nosso velho amigo. dr. Joaquim A. de Azevedo e Castro e familia e da Costa Nova a Oiã o sr. Acurcio Maia de Albuquerque, digno professor oficial.

Partidas e chegadas

Acompanhada de suas gentis filhas D. Maria das Dôres e D. Corina Vieira da Costa, veio de Loanda (Africa Ocidental) afim de repousar e acompanhar a primeira no indispensavel tratamento a que a obriga uma operação a que fôra, hu mezes, submetida, a sr.ª D. Violeta Vieira da Costa, viúva do nosso malogrado amigo e saudoso conterraneo, Francisco Vieira da Costa. São hospedes do tambem nosso bom amigo sr. José Moreira Freire, devendo demorar-se, talvez, até o fim do corrente ano.

Com os nossos respeitos, muito desejamos que a sr.ª D. Violeta Vieira da Costa e as suas duas filhas obtenham no clima de Portugal, e mais propriamente sob o céu azul da terra de seu marido e pae, que tanto lhe queria, toda a especie de conforto que possa retempera-las da série de desgostos sofridos nos ultimos anos.

— Vindo da Horta (Açores) onde chefiou a filial da Caixa Geral de Depositos, chegou tambem a semana passada a esta cidade o sr. Artur Casimiro da Silva, que no continente passará a fazer serviço.

Cumprimentâmo-lo.

— Da Batalha, onde passaram algumas semanas, regressaram as sr.as D. Adelaide e Barbara da Costa Crespo, gentis filhas da sr.ª D. Adelaide Gamelas e Costa.

— De visita ao sr. Manuel Cação Gaspar tem estado nesta cidade o sr. Reinaldo Neto de Sousa, contador da comarca de Valpasses.

— De Macieira de Cambra, onde passou uma temporada com a familia, já aqui chegou o sr. major Gaspar Ferreira, governador civil do distrito.

— Para a sua casa de Quintã (M de Cambra) seguiu com sua esposa e filhos o sr. Antonio de Aguiar, oficial do governo civil.

— Tivemos ontem o grato prazer da visita do sr. Vasco Antunes, filho do nosso velho amigo sr. Capitão Victor Hugo Antunes, a quem agradecemos a deferencia.

Demora-se alguns dias em Aveiro, sendo hospede de seu tio, o sr. padre Lourenço Salgueiro.

— Encontra-se temporáriamente em Alquerubim o nosso antigo assinante sr. Adolfo Marques de Olivera, empregado na Imprensa Nacional de Lisboa.

— Cumprimentámos esta semana em Aveiro o nosso amigo sr. Domingos do Patrocinio, residente em Angeja.

ROSSIO - CINE

Domingo, 10 de Setembro

Estreia da linda opereta

Manobras de amor

Interpretada por Charlotte Susa, Siegfried Arno, Hans Stuwe, Ernest Verebes e Hans Junkermann

Terça-feira, 12

Estreia da comédia musicada

Pat e Patachon inventores

Quinta feira, 14

Estreia da deliciosa opereta

No país dos sorrisos

Uma orquestra com mais de 100 professores dirigida por Franz Lehar.

Para o que lhe dá!

— o —

A *Sabastiana* — coitada! já nem sabe o que hade dizer—mostra-se agora regosijada por o *cabeça de raça* não nos considerar jornalista, processando-nos por despêso, segundo a sua opinião.

Pois sim; vai esperando pela almejada manhã de nevoeiro...

Exames

— o —

Na Academia de Musica de Coimbra e perante um juri composto dos professores do Conservatorio de Lisboa, srs. Viana da Mota, Henrique dos Santos e Fernando Pereira, fez exame, tendo concluido as cadeiras de Acustica e História com a classificação de 13 valores, a menina Maria Isabel de Oliveira Delgado, dilecta filha do activo comerciante sr. Artur Pereira Delgado, sócio da firma *Delgado & Mendes, L.da* da nossa praça.

As nossas felicitações.

Secção desportiva

Natação

Na terça-feira regressou a Aveiro a *équipe* do *Sport Club Beira-Mar*, que na Figueira da Foz, como noticiámos, disputou várias provas, conseguindo uma classificação honrosa.

O *Beira-Mar* foi ali, mais uma vez, alvo das simpatias que conquistou em anos transatos razão porque os rapazes do bairo piscatório se mostravam satisfeitos e gratos por tais demonstrações de carinho e apreço, principalmente patenteadas pelos directores do *Ginasio Club Figueirense* e *Associação Naval 1.º de Maio*.

Nas provas disputadas conseguiu o club da nossa terra as seguintes classificações:

3x200m — 1.º a *équipe* composta por Joaquim Vinagre, Amadeu Moreira e Tobias de Lemos, que, com a ordem de chegada — 2, 3 e 5 — ficou detentora da *Taça Casino Peninsular*, sendo conferidas tambem medalhas alegóricas aos nadadores.

100m crawl — 1.º *Algés*; 2.º Joaquim de Pinho Vinagre.

5x500m (*Taça Antonio da Silva Monteiro*) — 1.º *Algés*; 2.º a *équipe* constituida por Tobias de Lemos, Amadeu Moreia, Joaquim Vinagre, João Rodrigues Marques e José Marques da Naia.

Logo de inicio marcou a *équipe* do *Beira-Mar* a sua supremacia em provas desta natureza pois, como na vespera, nos 3x200m avançava toda como que num Só bloco. A cem metros da *meta*, porêm, José da Naia Marques, que seguia em quarto lugar, recebeu um pontapé na cabeça, de Patrone, que ia na sua frente, obrigando-o a um desvio tal, para o mar, que o impossibilitou de atingir o ponto de chegada, devido á forte corrente.

Nesta conformidade o juri classificou-o com o n.º 10 de chegada, ficando os restantes com os seguintes: 3, 5, 6 e 7.

Se Marques da Naia não se tem desviado e mantem o seu lugar, o que era facil, conseguiria o *Beiro-Mar* a vitoria com a ordem—3, 4, 5, 6 e 7 —o que confirma a homogenidade da *équipe* á qual os proprios adversários teceram os maiores elogios.

200m individual (*Taça Século*) — 1.º *Algés*; 2.º Eduardo Peixinho dos Reis; 3.º Joaquim Pinho Vinagre.

E' de notar que nestas provas entraram os melhores nadadores do *Algés*, incluindo Azinhaes dos Santos, que na primeira ficou em sexto lugar, na terceira em segundo e na ultima tambem em sexto, o que demonstra o valor da *équipe* aveirense.

Ciclismo

Alguns acontecimentos prenderam esta semana a atenção dos aveirenses, mas o mais importante, aquele que fez, por algum tempo, esquecer os outros, foi a chegada dos corredores da *IV Volta a Portugal*, na quarta-feira, pelas 18,20 horas, tendo em primeiro logar cortado a *meta*, colocada ao principio da Avenida Central, e ao longo da qual se estendia enorme multidão, um grupo que foi classificado pela seguinte ordem: 1.º, Cezar Luiz; 2.º, Santos Duarte; 3.º, João Francisco; 4.º, Alfredo Trindade, que não obstante é o detentor da camisola amarela; 5.º, Gil Moreira; 6.º, Ezequiel Lino; 7.º, José Pigalho.

Estes corredores, bem como os restantes que lhes seguiram, somando 22, foram acolhidos com entusiasmo pelos milhares de pessoas que ansiosamente os aguardava ao mesmo tempo que a Banda de Infantaria 19 se fazia ouvir para maior realce da recepção.

A' noite e no *Rossio-Cine* procedeu-se á distribuição dos vários prémios que estiveram expostos numa montra da Rua Coimbra, tendo um deles sido entregue a Cezar Luiz pela tricaninha Celeste Correia, a quem deu um abraço. Só nesse momento, creiam, nós tivemos pena de não sermos tambem corredor... As manifestações, aqui, atingiram o auge, sobretudo as produzidas pelos partidários dos *Belenenses* ao representante deste club, cujo *team de foot ball* já por diferentes vezes veio jogar a Aveiro.

A largada para a etapa seguinte, que terminou na Figueira da Foz, efectuou-se ante-ontem depois das 14 horas, juntando-se igualmente muita gente para assistir ao desfile atravez a cidade.

Como na nossa região, por ser plana, existe avultado numero de ciclistas, era bonito o aspecto da caravana pela estrada de S. Bernardo fóra, aumentando ainda mais a grandesa do cortejo ao atravessar o concelho de Anadia, segundo nos informam.

Tudo muito bem. E' inegável que esta prova dá vida a certas localidades e contribue para a sua expansão, fazendo-as agitar e animando o seu comércio. Mas deve olhar-se doutra maneira para os que se apresentam ao sacrificio, dando o corpo ao manifesto, não vá acontecer, de futuro, que, quando se proceder á chamada, ninguem apareça.

Sim. Porque isto de uns fumarem grosso charuto e outros não terem, sequer, uma *purisca*, hão-de concordar que é triste...

* *

Ao corredor Joaquim Rosmaninho, único do nosso distrito, visto ser de Anadia, que segue na caravana, foi oferecido pelo *Internacional Atletico Club*, na sua séde um *Pôrto de honra*, que deu ensejo a vivas manifestações entre os desportistas locais e alguns de fóra, ali reunidos. Fizeram brindes, aludindo á prova ciclista em realização e ao esforço empregado pelos que nela tomam parte, os srs. José Ferreira, presidente da direcção do *Internacional* e Gil Meireles, da sua secção nautica; Artur Ferreira da Silva, presidente do *Anadia Foot-Ball Club*; o representante do diario lisbonense *República*, sr. Alfredo Marques, e o nosso director, que, divagando um pouco, disse não concordar com a forma como tem sido organisada a volta a Portugal, em bicicleta, explicando as razões, que, aliás, são conhecidas de toda a gente.

Joaquim Rosmaninho, no fim da festa que o *Internacional* lhe proporcionou, dirigiu-se para o *Rossio Cine* acompanhado de alguns desportistas aveirenses afim de receber das mãos do sr. governador civil substituto, capitão Amilcar Gamelas, as prendas que eles lhe destinaram como recordação da terra.

Foot-Ball

Na secretaria da A. F. A., com séde em Ovar, efectuou-se terça-feira, o sorteio para os jogos do campeonato do distrito, na próxima época, a abrir no segundo domingo de outubro, tirando o *Estrela F. Club* o n.º 1, a *Associação D. Ovarense* o 2, *Associação D. Sanjoanense* o 3, *Club dos Galitos* o 4, *Império Anta F. Club* o 5, *União D. Oliveirense* o 6, *Sporting Club de Espinho* o 7 e *Sport Club Beira-Mar* o 8.

Por este resultado se verifica que o *Club dos Galitos* faz uma parte dos seus jogos, da primeira e segunda volta, em Aveiro e a outra fóra enquanto que o *Beira-Mar* faz a primeira toda fóra e a segunda toda no seu campo.

Os ultimos a serem os primeiros como se lê nos velhos cartapácios...

Agradecimento

A familia de Manuel dos Santos Coutinho, assaz reconhecida com quantos por ele se interessaram durante a doença que o vitimou, agradece, não só essa prova de consideração, como o terem-no acompanhado, depois, á ultima morada, aqueles que o fizeram. E sem esquecer todas as outras manifestações de pezar que se seguiram ao triste desenlace e das quais tem sido alvo, por esta forma as agradece, protestando, deante delas, a sua indelevel gratidão.

Povoa do Valado, 6 de setembro de 1933.

Agradecimento

Antonio da Silva Justiça e esposa agradecem, penhorados, ás pessoas que durante a doença de sua estremecida filhinha Elisa se interessaram pelo seu estado e após o triste desenlace a acompanharam á ultima morada.

Para todos vai o seu eterno reconhecimento.

Aveiro, 4 de Setembro de 1933.

Necrologia

Em Aradas finou-se, há dias, a inocente Elisa da Silva Jutiça que apenas contava 20 meses de existencia, deixando mergulhados numa grande saudade seus pais, o sr. António da Silva Justiça e esposa.

No funeral da inditosa criança encorporou-se, além de outras pessoas, o sr. João Bernardo Moreira com os operários da sua fábrica.

* *

No Hospital da Figueira da Foz também deixou de existir, terça-feira, o sr. Inocencio Costa, casado, de 33 anos, natural desta cidade. Era irmão dos srs. Firmino Costa e do nosso tipógrafo António da Costa, exercia a profissão de pintor e foi, em tempos, um apreciavel amador tauromáquico, lidando em algumas praças.

A's familias enlutadas as nossas condolências.

Escola Comercial Industrial de Aveiro

— o —

Estão abertas as matriculas nesta Escola até ao dia 20 do corrente mês.

Senhora das Febres

Na pequena capela de S. Roque, sita no extremo norte do bairro piscatório, realisou-se ontem a tradicional festividade á Senhora das Febres, tocando, de véspera, que não teve nada a recomendá-la, a *Banda Amisade*.

Noitada chôcha, insipida, pelo que—tudo leva a crêr—virá, dentro em breve, a ser riscada do mapa em que figurava no meio das suas antigas congéneres de espavento.

Correspondencias

Povoa do Valado, 7

Realisou-se a festa anual da Senhora das Preces, que foi abrilhantada pelas músicas Nova, de S. João de Loure, e de Agueda. Movimentou-se, por isso, a Povoa no sábado, domingo e segunda-feira, em que a animação foi grande, tendo-se o arraial da vespera prolongado até tarde, como é costume.

Das circunvisinhanças veio bastante gente, não faltando alguns conterraneos que residem fóra, entre os quais o sr. João Braz, que habita a linda *Vila Braz*, da Avenida Central dessa cidade.

A procissão de domingo percorreu as principais ruas do logar com toda a compostura e na segunda-feira houve os costumados divertimentos, que decorreram sem se ter registado qualquer nota discordante.

Constatámo-lo com o maior prazer.

—Os lavradores andam com o S. Miguel ás voltas e alguns já na vindima.

Ano fraco por falta de chuvas. Mas não calamitoso, como poderia ter acontecido se não houvesse tantos poços.

Enfim: do mal o menos.

C.

Costa do Valado, 7

Até que enfim! Conseguimos ser ouvidos! Os cantoneiros receberam ordem para procederem á limpêsa das valêtas, apresentando, por isso, a Costa já outro aspecto, que muito estimaremos seja conservado, como merece.

Custa tão pouco!

— Acompanhado de sua família retirou no principio do mês para a capital o nosso amigo Manuel Nunes Génio.

— Tambem hoje partiu para lá, com os seus, o simpático conterrâneo José Rodrigues Ferreira.

—A respeito da instalação de outra cabine telefónica que ofereça ao público a vantagem de poder comunicar durante o tempo que a estação postal se encontra fechada, nada nos consta que esteja resolvido. E contudo é de capital importância este assunto para o qual continuamos a chamar a atenção da Junta de Freguesia como nossa legitima representante e que deve, quanto antes, tratar dele, empenhando-se pela sua solução.

—Passaram hoje aqui, para a etapa de Aveiro á Figueira da Foz, os corredores da IV Volta a Portugal em bicicleta sobre os quais um grupo de meninas atirou grande quantidade de flôres.

Tambem repicaram festivamente os sinos da capela e estralejaram foguetes e morteiros, surprêsa esta que muito os devia ter sensibilisado.

C.

Esgueira, 7

A Comissão promotora da homenagem ao professor Abrantes Serra, lançou o seguinte

CONVITE

Convidam-se todos os cidadãos, desta freguezia e logares circunjacentes, que foram alunos do distinto professor sr. Adriano Abrantes Serra, a assistirem, pelas 15 horas do próximo domingo, 10 de setembro, a uma sessão solene que, para descerrramento do retrato do venerando Mestre, se realisa na Escola Primária de Esgueira.

Esta modesta, mas sincera homenagem, á qual se dignam assistir as superiores autoridades escolares do nosso distrito, é levada a efeito por um grupo de alguns dos antigos discípulos do exemplar pedagógo.

C.

Oliveirinha, 7

A Comisão das festas da Senhora dos Remédios, que, como já dissemos, se realisam nos dias 9, 10 e 11, composta pelos nossos conterraneos srs. dr. Arnaldo de Almeida Vidal, dr. Carlos de Almeida Vidal, João Tomaz Vieira Novo, Manuel Tomaz Vieira Deniz, Manuel Figueira Maio, Rodrigo Pinto, Elias Mostardinha, Manuel da Rocha Neto, Manuel Ferreira Canha, Manuel Gonçalves de Oliveira, Joaquim Simões Lameiro, Manuel Lameiro Deniz, José Gonçalves Cartaxo, Angelo Ferreira da Cruz, Manuel Deniz Ferreira Júnior, António Nunes Salgueiro Novo, João Gonçalves, Manuel Manuelão, Marcelino Tomaz Vieira, Manuel Tomaz Vieira Junior, José Gonçalves, Pedro Madail, José Maria Guerra, José Lopes Neto, Manuel Dias Lopes, Armando Deniz Ferreira, Luís de Almeida Vidal, Manuel Luís da Conceição, António Romão, Serafim Lameiro, João Delgado, José Dias Afonso, Francisco Cardeal, Manuel José de Paiva e Casimiro da Silva Santos, fez distribuir o programa do que se acha projectado fazer e que muito deve contribuir para a imponência dos aludidos festejos. Tomam parte neles as bandas do Regimento de Infantaria 19, de Aveiro, a de S. Tiago de Riba Ul, a de S. João de Loure e a nossa Tuna, devendo no arraial da vespera ser queimado um vistoso fogo, vistoso e variado, dada a circunstância de ser fornecido por seis pirotecnicos.

O culto interno constará de missa cantada a grande instrumental e sermão, depois do que sairá a prossissão afim-de percorrer o itenerário do costume. As ornamentações de algumas ruas assim como as iluminações devem produzir lindo efeito.

A segunda-feira é consagrada a corridas de bicicletes e de sacos, argolinhas, bailes e descantes populares, sendo de prever que a Oliveirinha regorgite de forasteiros durante os trez mencionadas dias.

Alguns patricios, dos que residem fóra, já aqui se encontram, mas muitos mais são esperados, pelo que a todos saudâmos, desejando que ao retirarem de novo levem as melhores impressões dos dias aqui passados.

—Decorreu animada e cheia de entusiasmo e excursão da nossa excelente tuna, que se realisou no domingo á praia da Costa Nova, indo daqui cinco camionetes cheias com os executantes e sócios auxiliares do magnifico conjunto musical. Quer na ida, quer na volta, quer durante a tarde, na praia reinou sempre a máxima cordealidade entre todos, sabendo nós que não podiam ser melhores as impressões deixadas pelos excursionistas aos veraneantes, o que nos apraz registar, louvando os promotores do belo passeio.

—Efectuou-se hoje o primeiro mercado do mês, que teve fraca concorrência, o que não é para admirar devido aos trabalhos agricolas.

C.

Associação A. de Socorros Mútuos das C. Laboriosas

—o—

A sua Direcção fáz publico que se acha aberto concurso, por provas documentais e por espaço de 30 dias, que finda ás 17 horas do dia 7 de Outubro, para o provimento do lugar de cartorário da Associação.

As condições do concurso e obrigações do cartorário acham-se á disposição dos interessados na mão do presidente.

A gratificação anual é de 540$00, paga em duodécimos.

Aveiro, 5 de Setembro de 1933.

O 1.º Secretário da Direcção,

a) *José Marques Sobreiro*

Secretaria Judicial Cível de Aveiro

Interdição

2.ª publicação

Por sentença de quinze do corrente, que transitou em julgado, proferida na acção de interdição por demencia em que é autor o Ministério Publico e reu Amadeu dos Reis da Rosaria, casado, proprietário, de Aveiro, foi julgada improcedente a mesma acção e assim desatendido o pedido de interdição. O que se anuncia nos termos e para os efeitos legais.

Aveiro, 27 de Julho de 1933

Verifiquei

O Juiz de Direito da 2.ª Vara

Jaime Dagoberto de Melo Freitas

O Chefe da Secção

João Luiz Flamengo

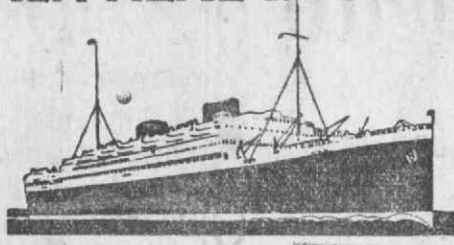
Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,16 (*tram.*)	7,56 (*tram.*)
5,40 (*correio*)	9,35 (*rápido*)
7,16 (*tram*)	11,24 (*correio*)
10,21 (»)	13,46 (*tram.*)
13,43 (»)	16,16 (»)
16,51 (*sud*)	12,48 (*sud*)
16,58 (*tram.*)	19,23 (*rapido*)
18,34 (*correio*)	21,42 (*tram.*)
21,08 (*tram.*)	0,40 (*correio*)
22,28 (*rápido*)	

Do Pôrto chegam tram. ás 19,06 e 20,39, que não seguem.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,57	7,06
13,45	10,14
17,31	18,26
19,30	22,49

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sair de Leixões

Highlande Patriot Em 3 DE OUTUBRO para Las Palmas, Pernanbuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Chieftain Em 31 DE OUTUBRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres

Paquetes a saír de Lisboa

Highland Brigade EM 20 DE SETEMBRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Asturias Em 26 DE SETEMBRO para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Patriot Em 4 DE OUTUBRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Monte-videu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paq etes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Novidade literária

LUÍS CEBOLA

Sonetos e Sonetilhos

1 vol. com o retrato do autor, br. 9$00 | HISTORIA DUM LOUCO, 1 vol...... 7$50
ALMAS DELIRANTES, 1 vol. ilustr.. 15$00 | PSIQUIATRIA SOCIAL, 1 vol. ilustr.. 12$50

Livraria Central Editora
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 14-A a 14-C
LISBOA

Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos portugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defêsa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

SÉDE — Largo do Intendente, 35-1.º
LISBOA — PORTUGAL

TRÊS LIVROS VALIOSOS:
BOAVIDA PORTUGAL

EÇA DE QUEIROZ, bolchevista

Ensaio crítico, «o melhor de quantos têm sido realisados em língua portuguesa àcêrca de E. de Q., que flagelava com a sua ironia os êrros de uma sociedade decrépita». — 1 volume, 10$00.

FLORENCIO

Narrativa verídica da ruína dum lar feliz, pela homosexualidade, romantisada patològicamente na prosa cuidada do erudito escritor *Ladislau Batalha*. — 1 volume 5$00.

MULHERES PERDIDAS

1 volume do preço de 8$00, no qual *Alfredo Gallis* primorosamente descreveu a prostituïção em Lisboa, e parte da Baixa de há trinta anos, e demonstrou o perigo que existe para os seductores de mulheres quando as abandonam em estado de gravidês, pelo casamento do protogonista com a própria filha!

Tése deveras interessante, visando o fim altamente moralisador dos costumes, da sua leitura sòmente resultará proveitoso ensinamento.

Livraria Central Avenida Almirante Reis, 14 A a 14 C — LISBOA, com BRINDES a todos os compradores.

PEÇAM CATÁLOGOS DESCRITIVOS

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz
MÉDICOS ESPECIALIZADOS DE DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas—Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias, na rua Visconde da Luz, 8-2.º das 10,30 horas em diante

---

Empresa das Louzas de Valongo

CONCESSIONÁRIA DE
The Valongo Slate & Marble Quarries Comp. L.td
PORTO

LOUZAS para telhados, empênas, quadros, bilhares, alegretes mezas, tulhas, salgadeiras, guarnições, roda-pés, urinoes, fogões sepulturas, algerozes, ladrilhos, etc., etc.

Bancas desde esc. 17$50 — Fóssas "Mouras" — Depósitos para todos os liquidos — Faixas — Esteios — Cruzes para cemitérios.

Pedidos de preços e encomendas ao representante geral no distrito d'Aveiro

POMPEU ALVARENGA—AVEIRO

Venda de dobes

Pede-se a quem precisar de adquirir êste material de construção que não compre sem vêr a sua qualidade e consultar o fabricante sôbre os respectivos preços no antigo areal de António Joaquim de Pinho, agora a cargo do genro

Carlos Branco de Carvalho
no lugar de **Esgueira**

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA — (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Casa Saraiva
DE
Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Santo António — Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Farmacia Ribeiro
Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

A fechar

—

O juiz—Qual é a sua ocupação?

O preso Não tenho nenhuma. Ando por aí a circular.

O juiz (paraloficial)—Tome aí nota que êste indivíduo é retirado da circulação por 30 dias.

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino, 35
AVEIRO

Agendas

Chegaram do *Anuario Comercial*; Gonçalves, Para Todos, de Escritorio e Petit Agenda.

Calendarios grandes e pequenos.

SOUTO RATOLA—AVEIRO

Consultorio Medico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de boca e dentes
Protese e cirurgia dentaria
Ortodoncia
Rua do Cais—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Parteira municipal

Diplomada pela Universidade de Coimbra com prática nos hospitais de Lisboa

M. Regina Marques Sobreiro

Rua de Santo Antonio, 22
AVEIRO

CHAMADAS A QUALQUER HORA

Azulejos

em pó de pedra
Fabrica Aleluia
Aveiro

ARTIGOS SANITARIOS, LOUÇAS DE SERVIÇO, ANNEAPUX, ETC